

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: Seminário de Práticas Educacionais: Educação em periferias urbanas

Ano/Semestre: 2025/2

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: 45h

Créditos: 3

Área temática: Educação

Código da disciplina:

Professor: Rodrigo Manoel Dias da Silva e pós-doutoranda Sandra Lilian Silveira Grohe

EMENTA

Oportuniza a inserção social de mestrandos e doutorandos em atividades de ensino, pesquisa e extensão orientadas pela produção colaborativa de conhecimento. Articula ações formativas e extensionistas, envolvendo o programa, cursos de graduação, comunidade escolar e inserção em práticas pedagógicas em ambientes escolares ou não-escolares.

COMPETÊNCIAS

O seminário almeja aprofundar e atualizar estudos sobre educação em periferias urbanas no Brasil, com ênfase no acompanhamento de experiências promovidas por organizações sociais na periferia urbana de São Leopoldo. Para atender este foco principal, desdobra-se nas seguintes competências:

- a) Estudo teórico e bibliográfico sobre as abordagens conceituais para o estudo do fenômeno educativo em periferias urbanas;
- b) Exame das singularidades pedagógicas de projetos educativos desenvolvidos em periferias urbanas, com ênfase a realização de visitas técnicas a, no mínimo, cinco organizações sociais atuantes no município de São Leopoldo;
- c) Reflexão crítica sobre as experiências periféricas de educação, à luz da discussão de conceitos como urbanismo subalterno e periferias como lugar epistêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

FREIRE, L. N.; CUNHA, N. V. (Orgs.) Educação e favela: refletindo sobre antigos e novos desafios. Rio de Janeiro: Consequência, 2022.

FREIRE-MEDEIROS, B.; NAME, L. Epistemologia da laje. Tempo social, v. 31, n. 1, p. 153-172, 2019.

GROHE, S. L. S. Uma cidade educa quando educa: princípios orientadores de educação para a sustentabilidade em contextos urbanos. Porto Alegre: Sulina, 2024.

LEBFVRE, H. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.

ROY, A. Cidades faveladas: repensando o urbanismo subalterno. E-metropolis, n. 31, p. 6-21, 2017.

SASSEN, S. Una sociologia de la globalización. Buenos Aires: Katz, 2007.

SILVA, R. M. D. Pedagogicidades: educação, culturas e territórios urbanos. São Carlos/SP: Pedro & João Editores, 2023.

SIMONE, A. A política da assistência periférica. Revista Eco-Pós, v. 22, n. 3, p. 21-36, 2019a.

SIMONE, A. Entrevista com AbdouMaliq Simone. Revista Eco-Pós, v. 22, n. 3, p. 220-230, 2019b.

SIMONE, A. O inabitável. Revista Eco-Pós, v. 22, n. 3, p. 9-20, 2019c.

SIMONE, A. Refazendo cidades africanas. Laje, n.1, p. 262-282, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

ALSAYYAD, N.; ROY, A. Modernidade medieval: cidadania e urbanismo na era global. Novos Estudos, n. 85, p. 105-128, 2009.

FORTUNA, C. Cidades e urbanidades. Florianópolis: Insular, 2020.

GROHE, S. L. S.; SILVA, R. M. D. Fóruns educacionais territoriais e as primeiras contribuições do CAII - REDHUMANI para a educação de São Leopoldo. In: Rosangela

Fritsch. (Org.). Políticas educacionais: práticas curriculares e organizacionais. 1ed. São Leopoldo: Casa Leiria, 2024. p. 133-155.

JACQUES, P. B. et. al. Laboratório urbano: pequeno léxico teórico-metodológico. Salvador: Ed. UFBA, 2022.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: Seminário de Práticas Educacionais – Observação educativa

Carga horária: 45h Créditos: 3

Semestre: 2025/2

Área temática: Educação

Código da disciplina: Paulo Sergio Fochi, Ioana Yacallos-Spinucci, Agnes Infantino

Professor:

EMENTA

Oportuniza a inserção social de mestrandos e doutorandos em atividades de ensino, pesquisa e extensão orientadas pela produção colaborativa de conhecimento. Articula ações formativas e extensionistas, envolvendo o programa, cursos de graduação, comunidade escolar e inserção em práticas pedagógicas em ambientes escolares ou não-escolares.

COMPETÊNCIAS

- Observar e problematizar a realidade escolar
- Conhecer escalas e instrumentos de observação da educação infantil
- Pensar as práticas de observação, documentação e interpretação
- Realizar oficinas de observação com professoras da educação infantil
- Participar de práticas de observação e análise com as professoras das escolas participantes

CRONOGRAMA

01/09 segunda-feira / presencial - 8h30 - 11h30

Visita em Escola de Educação Infantil da rede municipal de Novo Hamburgo participante do OBECI com a professora Agnes Infantino - 3h

01/09 segunda-feira / presencial - 13h30 - 16h30

Tarde Visita em Escola de Educação Infantil da rede privada de Canoas participante do OBECI com a professora Agnes Infantino - 3h

02/09 - Terça-feira / presencial - 9h - 12h

Encontro com professoras das escolas participantes do OBECI com a professora Agnes Infantino - 3h

02/09 - Terça-feira / presencial - Tarde - 13h as 16h

Encontro formativo com a professora Agnes Infantino sobre observação educativa - 3h

04/09 - Quinta-feira / presencial - Tarde - 13h30 as 16h30

Encontro formativo interno com a professora Agnes Infantino sobre observação educativa - 3h

16/09 - Terça-feira / presencial - 9h - 12h

Encontro com professoras das escolas participantes do OBECI - 3h

16/09 - Terça-feira / presencial - Tarde - 13h as 16h

Encontro com professoras das escolas participantes do OBECI - 3h

18/09 - Quinta-feira / online - Tarde - 13h30 as 16h30

Tarde Encontro formativo interno sobre observação educativa - 3h

07/10 - Terça-feira / presencial - 9h - 12h

Encontro com professoras das escolas participantes do OBECI - 3h

09/10 - Quinta-feira / online - Tarde - 13h30 as 16h30

Encontro formativo interno sobre observação educativa - 3h

14/10 - Terça-feira / presencial - 9h - 12h

Encontro com professoras das escolas participantes do OBECI - 3h

14/10 - Terça-feira / presencial - Tarde - 13h as 16h

Encontro com professoras das escolas participantes do OBECI - 3h

21/10 - Terça-feira / presencial - Manhã - 8h30 as 11h30

Visita em Escola de Educação Infantil da rede municipal de Novo Hamburgo participante do OBECI - 3h

21/10 - Terça-feira / presencial - Tarde - 13h30 as 16h30

Visita em Escola de Educação Infantil da rede privada de Canoas participante do OBECI - 3h

04/11 - Terça-feira / online - Tarde - 13h30 as 16h30

Tarde Encontro formativo interno sobre observação educativa - 3h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONDIOLI, Anna (org). **L'osservazione in campo educativo**. San Paolo: Edizioni Junior, 2007.

BONDIOLI, Anna (org). **O tempo no cotidiano infantil**: perspectivas de pesquisa e estudos de casos. São Paulo: Cortez, 2004.

INFANTINO, Agnes. **As crianças também aprendem**: o papel educativo das pessoas adultas na educação infantil. São Carlos: Pedro e João, 2022.

PAIGE-SMITH, Alice; CRAFT, Anna. **O desenvolvimento da prática reflexiva na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TISHMAN, Shari. **Olhar atento**: como incentivar os alunos a aprender por meio da observação. Porto Alegre: Penso, 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOYUELOS, Alfredo; RIERA, Maria Antonia. **Complexidade e relações na educação infantil**. São Paulo: Phorte Editora, 2019.

FORMAN, George; HALL, Ellen. Wondering with Children: The Importance of Observation in Early Education. **ECRP Early Childhood Research & Practice**. V. 7; N. 2, Massachusetts, Feb, 2005.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: Seminário Temático I – Docência, gênero e cuidado: pontos e contrapontos para análise sobre adoecimento e apagão na/da profissão.

Ano/Semestre: 2025/2

Carga horária total: 15h Carga horária teórica: 15h Carga horária prática: 15h

Créditos: 1

Área temática: Educação

Código da disciplina:

Professora: Maria Cláudia Dal’Igna

EMENTA

Examina os conceitos de docência, gênero e cuidado, a partir das perspectivas críticas e pós-críticas, relacionando-os aos desafios contemporâneos do trabalho docente e, mais especificamente, aos processos nomeados como “adoecimento e apagão na/da profissão”. Reflete sobre possíveis “usos” teórico-metodológicos dos conceitos examinados na disciplina para o desenvolvimento das pesquisas dos/as estudantes de mestrado e doutorado; e para a qualificação das nossas práticas pedagógicas na escola e na universidade.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer e compreender os conceitos estudados, centrando-se na análise de suas implicações para pensar nas condições de emergência do pensamento educativo, e para examinar as configurações do trabalho docente na Contemporaneidade, em conexão com as perspectivas de gênero e cuidado.
- Identificar possíveis “usos” teórico-metodológicos dos conceitos examinados na disciplina para o desenvolvimento das pesquisas dos/as estudantes de mestrado e doutorado.
- Mobilizar os conceitos estudados para exercitar uma visão crítica da profissão docente e de si mesmo como profissional.

AVALIAÇÃO

A avaliação, de caráter contínuo e processual, será realizada com base no Regimento do Programa e nas competências a serem desenvolvidas neste Seminário. Os instrumentos e critérios serão apresentados de forma detalhada no Plano de Ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAL'IGNA, Maria Cláudia. **Nós da docência**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023a.

FEDERICI, Silvia. **O ponto zero da revolução**: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. São Paulo: Elefante, 2019.

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo**: relato de uma professora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GILLIGAN, Carol. **La ética del cuidado**. Barcelona: Fundació Victor Grífols i Lucas, 2013. (Cuaderno, n. 30).

hooks, bell. **Ensinando a transgredir**. A educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MEYER, Dagmar E. Gênero e educação: teoria e política. In: LOURO, Guacira; NECKEL, Jane F.; GOELLNER, Silvana (orgs.). **Corpo, gênero e sexualidade**: um debate contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2013. p.09-27.

ROLDÃO, Maria do Céu. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 94-103, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782007000100008>. Acesso em: 07 jul. 2025.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721>. Acesso em: 07 jul. 2025.

SILVEIRA, Catharina da Cunha. Docência na Educação Infantil de periferia e a infantilização da inclusão social. In: SEFFNER, Fernando; FELIPE, Jane (orgs.). **Educação, Gênero e Sexualidade**: (im)pertinências. Petrópolis: Vozes, 2022. p. 138-166.

TRONTO, Joan C. **Who Cares?** How to Reshape a Democratic Politics. New York: Cornell Selects. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIESTA, Gert. Há a necessidade de (re)descobrir o ensino? In: FABRIS, E. T. H.; DAL'IGNA, Maria Cláudia; SILVA, Roberto R. D. (Orgs.). **Modos de ser docente no Brasil contemporâneo**: articulações entre pesquisa e formação. São Leopoldo: Oikos, 2018. p. 21-28.

DAL'IGNA, Maria Cláudia. **Pibid/Capes**: impactos de uma política de formação inicial na construção da identidade profissional da pedagoga. 2013-2017. Projeto de Pesquisa - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017a.

DAL'IGNA, Maria Cláudia. **A produção de sentidos sobre afeto, amor e cuidado na formação inicial docente sob a perspectiva de gênero**. 2017-2025. Projeto de Pesquisa - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017b.

DAL'IGNA, Maria Cláudia. **Trabalho docente nas tecnologias visuais**: uma pesquisa-formação no contexto da Educação 4.0 e da pós-pandemia 2023-2026. Projeto de Pesquisa - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Educação, São Leopoldo, 2023b.

DAL'IGNA, Maria Cláudia. Podcast Nós da Docência. [S. l.: s. n.], 2024/2025. Disponível em:
<https://open.spotify.com/show/08cPIXDuQ0XIdUyVo140Dv?si=5aDxkRUNSieJ3byKyrYS6A> e <https://www.youtube.com/channel/UCFMQqypYPmmTeiP4i77QLnQ>. Acesso em: 07 jul. 2025.

DAL'IGNA, Maria Cláudia; SCHERER, Renata P.; SILVA, Jonathan. V. Docência S/A: gênero e flexibilidade em tempos de educação customizada. In: FABRIS, Eli T. H.; DAL'IGNA, Maria Cláudia; SILVA, Roberto R. D. (Orgs.). **Modos de ser docente no Brasil Contemporâneo**: articulações entre pesquisa e formação. São Leopoldo: Oikos, 2018. p. 53-74.

DAL'IGNA, Maria Cláudia; SCHERER, Renata P.; SILVA, Miriã Z. da. Trabalho docente, gênero e políticas neoliberais e neoconservadoras: uma leitura crítica da Base Nacional Comum de formação de professores da Educação Básica. **Práxis Educativa**, v. 15, p. 1-21, ago. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.15.15336.060>. Acesso em: 07 jul. 2025.

FRASER, Nancy; JAEGGI, Rahel. **Capitalismo em debate**: uma conversa na teoria crítica. São Paulo: Boitempo, 2020.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'Água. 1997.

GARCIA, Maria Manuela. A.; ANADON, S. B. Reforma educacional, intensificação e autointensificação do trabalho docente. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 106,

p.63-85, jan./abr. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302009000100004>. Acesso em: 07 jul. 2025.

HYPOLITO, Álvaro. M. BNCC, agenda global e formação docente. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 13, n. 25, p. 187-201, jan./maio2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22420/rde.v13i25.995>. Acesso em: 07 jul. 2025.

MORGADO, José C.. Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas Educacionais**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 793-812, out./dez. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362011000500004>. Acesso em: 07 jul. 2025.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p.1106-1133, out./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053144843>. Acesso em: 07 jul. 2025.

SILVA, Jonathan V. da; FERREIRA, Isabella R. A.; DAL'IGNA, Maria Cláudia. Produção acadêmica educacional sobre docentes lésbicas e trans: regulação e queerização. **Revista da FAEBA**, Salvador, v. 32, n. 72, p. 189-203, out./dez. 2023. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.21879/faceba2358-0194.2023.v32.n72.p189-203>. Acesso em: 07 jul. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: Seminário Temático II: Educação, vulnerabilidade e os novos regimes de 'normalização' adolescente.

Ano/Semestre: 2025.2

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina:

Professor: Carlos A. Gadea e Fabio Lopes Alves

EMENTA

Seminário que trata temas de análise da Linha de Pesquisa III: Educação, Desigualdades e Inclusão. A Linha desenvolve pesquisas sobre inclusão social e educacional, desigualdades e cidadania com o objetivo de produzir conhecimento crítico-reflexivo sobre práticas educacionais e curriculares. Promove investigações sobre as múltiplas dimensões do fenômeno educativo contemporâneo e suas articulações com a agenda global da cidadania, com destaque a estudos que privilegiam experiências educacionais e condições de vida de crianças, jovens e adultos. Na presente oferta, contempla-se estudos sobre a noção de 'vulnerabilidade' (social, relacional etc.), sobre o impacto das novas tecnologias da comunicação e do processo de digitalização entre adolescentes, sobre a 'inflação diagnóstica' sobre diferentes doenças mentais, bem como sobre as novas formas da violência e a agressividade infantil e adolescente em contextos de sociabilidade escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1: Fenomenologia da violência

Aula 2: Tecnologia, digitalização e proliferação de transtornos adolescentes

Aula 3. 'Normalização' adolescente I: 'Naming' e inflação diagnóstica

Aula 4. Educação com adolescentes 'hiperativos'?

Aula 5. 'Normalização' adolescente II: o 'mal-estar infantil' e a medicalização

Aula 6. Educação e 'agressividade infantil': em busca da subjetividade

Aula 7. 'Normalização' adolescente III: o que nos diz a série "Adolescência" (2024)

Aula 8. Workshop

COMPETÊNCIAS

Capacidade para refletir sobre os principais conceitos clássicos e contemporâneos sobre educação e vulnerabilidade, sobre 'digitalização', saúde mental e violência nas escolas

Desenvolver posicionamento crítico sobre os problemas da educação em adolescentes na atualidade

Capacidade para elaborar material escrito sobre as temáticas tratadas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLOMBANI LUENGO, F. “A vigilância punitiva: a postura dos educadores no processo de patologização e medicalização da infância”, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

FRANCES, A. “La inflación diagnóstica”, IN: ¿Somos todos enfermos mentales? Manifiesto contra los abusos de la psiquiatría, Buenos Aires: Ariel, 2014.

FREITAS, F; Azevedo, L. “Medicalizando crianças e adolescentes”, IN: Estudos de Sociologia, Araraquara, v. 27, 2022.

HAIDT, J. A geração ansiosa. Como a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais, São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

VIEIRA, I. "En manos de otros: fenomenología de la vulnerabilidad", IN: ARBOR: Ciencia, Pensamiento y Cultura, N° 200 (812), Madrid, 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, F; MARTINS, L. "A agressividade infantil no DSM: os diagnósticos e os seus efeitos subjetivos", IN: Revista Latino-americana de Psicologia Fundamental, São Paulo, V. 26, 2023

SMALL, G; VORGAN, G. El cerebro digital. Cómo las nuevas tecnologías están cambiando nuestra mente, Barcelona: Ediciones Urano, 2009.

UBIETO, J. R; PÉREZ ALVAREZ, M., “Todos hiperactivos?”, IN: Niñ@s hiper: infancias hiperactivas, hipersexualizadas, hiperconectadas, Barcelona: NED, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: Seminário Temático II - Invisibilidades: indivíduos, pedagogias e territórios urbanos

Semestre: 2025/2

Carga horária: **30h** - Créditos: **01**

Professores/as: Rodrigo Manoel Dias da Silva

Código da disciplina:

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGEdu da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O presente seminário visa analisar, em perspectiva sociológica, a problemática das invisibilidades de sujeitos e coletividades nos territórios urbanos, problematizando as dimensões contemporâneas do direito à educação e refletindo acerca de sua construção pedagógica em processos de aprendizagem. Interrogar a invisibilidade em perspectiva política, investigar a invisibilidade como fenômeno educativo e social e imaginar possibilidades democráticas e inclusivas para que a Pedagogia possa contribuir para a afirmação de (re)existências e resistências são competências esperadas neste seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, Miguel. Vidas re-existent: reafirmando sua outra humanidade na História. Petrópolis: Vozes, 2023.

ARROYO, Miguel. Vidas ameaçadas: exigências-respostas éticas da educação e da docência. Petrópolis: Vozes, 2019.

BERTH, Joice. Se a cidade fosse nossa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

LANDER, Edgardo. (Org.) A colonialidade do saber: Eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

MARTÍN-BARBERO, Jesus. Jovens: entre o palimpsesto e o hipertexto. São Paulo: Edições SESC, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: Seminário Temático II – Teorias educacionais e justiça social

Ano/Semestre: 2025/2

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina:

Professor: Roberto Rafael Dias da Silva

EMENTA

Tendências contemporâneas no debate entre justiça social e teorias educacionais. Pluralidade de perspectivas na justiça distributiva. Igualdade de posições e igualdade de oportunidades. A equidade como um conceito estruturante para as políticas e práticas educativas. Igualdade, diversidade e diferença. Crítica à tirania do mérito e suas implicações para a escolarização contemporânea.

COMPETÊNCIAS

1. Analisar criticamente as principais correntes teóricas contemporâneas sobre justiça social e suas implicações para a educação.
2. Relacionar os conceitos de igualdade, equidade, diversidade e mérito às políticas públicas e às práticas escolares.
3. Problematicar os efeitos da meritocracia na escolarização contemporânea, considerando suas limitações e os desafios para a justiça educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONNELL, R. **Escuelas y justicia social**. Madrid: Morata, 1997.

DUBET, F. **Repensar la justicia social**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2011.

DUBET, F. **El nuevo régimen de las desigualdades solitarias**: qué hacer cuando la injusticia social se sufre como un problema individual. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 2023.

KRENAK, A. **Futuro ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

PIKETTY, T.; SANDEL, M. **Igualdade**: o que é e por que é tão importante. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2025.

SANDEL, M. **A tirania do mérito**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

TENORIO, J. **Estela sem Deus**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, M. Igualdade e equidade: qual é a medida da justiça social?. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, v. 18, n. 1, p. 129–150, mar. 2013.

DUFLO, E. **Lutar contra a pobreza**. São Paulo: Zahar, 2022.

FRASER, N. **Escalas de justicia**. Barcelona: Herder, 2008.

HESSEL, S.; MORIN, E. **O caminho da esperança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

HOOKS, b. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

LATOUR, B. **Onde aterrar?** – como se orientar politicamente no Antropoceno. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

MURILLO, J. Justicia Social y Educación. In: VERGARA, J.; MURILLO, J. (Orgs). **Miradas que educan**. Madrid: Zambra, 2021.

NEGO BISPO. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Editora Malê, 2021.

PETIT, M. **Ler o mundo**: experiências de transmissão cultural nos dias de hoje. São Paulo: Editora, 34, 2019.

PONCE, B.; LEITE, C. Em busca da justiça curricular: as possibilidades do currículo escolar na construção da justiça social. **Revista e-Curriculum**, v. 17, n. 3, p. 794-803, 2019.

RAWLS, J. **Uma teoria da justiça**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SANDEL, M. **Justiça**: o que é fazer a coisa certa. São Paulo: Civilização Brasileira, 2009.

UNESCO. **Reimaginar nossos futuros juntos**. Brasília: Unesco, 2022.

SEN, A. **A ideia de justiça**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SILVA, R. Por uma agenda curricular democrática orientada à inovação educativa para o Brasil. **Educação em Revista**, v. 37, n. 1, 2021.

SILVA, R. Educação, justiça social e justiça curricular: inquietações investigativas para uma escola democrática no século XXI. In: SILVA, F.; FERNANDES, C. (Orgs). **Observatório de cultura escolar**: estudos e pesquisas sobre escola, currículo e cultura escolar - Volume 4. Campo Grande: Oeste, 2024.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: Seminário Temático II - Identidade, Identitarismo e In/exclusão

Ano/Semestre: 2025/2

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática:-

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina:

Professor: Maura Corcini Lopes

EMENTA

A partir de uma rápida retomada de conceitos tais como indivíduo, sujeito, identidade, diferença e diversidade, propõe-se estabelecer a diferenciação conceitual entre identidade e identitarismo, problematizando suas implicações políticas, epistemológicas e educacionais no contexto contemporâneo. Serão abordados processos de subjetivação, identitarização na relação com os mecanismos de in/exclusão, a fim de estabelecer as bases para a compreensão dos limites das políticas identitárias quando reduzidas a essencialismos identitaristas. Reafirma a relevância dos movimentos políticos identitários enquanto princípio político para o reconhecimento da diversidade, ressaltando sua potência mobilizadora ao integrar demandas específicas às lutas contra desigualdades sistêmicas.

COMPETÊNCIAS

- Análise crítica: Desenvolver habilidades para a leitura e interpretação de textos acadêmicos e teóricos sobre identidade e identitarismo.
- Capacidade argumentativa: Construir e apresentar argumentos fundamentados sobre os impactos e desafios das políticas identitárias na contemporaneidade.
- Articulação interdisciplinar: Relacionar conceitos filosóficos, sociológicos e educacionais na compreensão das dinâmicas de identidade e exclusão.
- Reflexão política: Desenvolver pensamento crítico sobre as estratégias de mobilização social e política vinculadas às identidades e suas implicações na construção do comum.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Jonas Rangel de; PAGNI, Pedro Ângelo. Política de identidade e de reconhecimento em

Taylor e Honneth: fontes normativas no campo educacional. *Revista Espaço Pedagógico*, Passo Fundo, v. 29, n. 1, p. 1–20, 2022. Disponível em: *Revista Espaço Pedagógico*. Acesso em: 7 jul. 2025.

BARROS, Douglas. O que é identitarismo? São Paulo: XYZ, 2023.

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.

FOUCAULT, Michel. Sexo, poder e a política da identidade. *Verve*, São Paulo, n. 5, p. 260–277, 2004.

Disponível em: revistas.pucsp.br/verve/article/download/4995/3537. Acesso em: 7 jul. 2025.

FRASER, Nancy. Redistribuição e Reconhecimento: Para uma Justiça Pós-Socialista. São Paulo: Boitempo, 2006.

MOUFFE, Chantal. Sobre o Político. São Paulo: XYZ, 2005.

MOUNK, Yascha. A armadilha da identidade: uma história das ideias e do poder em nosso tempo. Tradução de Roger Trimer. São Paulo: Edições 70, 2024.

RISÉRIO, Antonio (org). A crise da política identitária. Rio de Janeiro: Topbooks editora, 202

ROUDINESCO, Elisabeth. O eu soberano: Ensaio sobre as derivas identitárias. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

SEM, Amartya. Identidade e violência. A ilusão do destino. São Paulo: Ilumnuras; Itau cultural, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FINKIELKRAUT, Alain. La identidade desinchada. Madrid: Alianza editorial, 2024.

FOUCAULT, Michel. A Hermenêutica do Sujeito. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

HOOKE, bell. Ensinar a Transgredir: A Educação como Prática da Liberdade. São Paulo: XYZ, 1994.

SOUZA, Jessé. O pobre de direita: a vingança dos bastardos. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2023.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: Prática de Pesquisa I, II,III,IV,VI e VIII

Carga horária: 30h

Créditos: 02 Semestre: 2025/2

Professores: todos os professores do programa.

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

COMPETÊNCIAS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;
Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica qualificada depende de um esforço compartilhado;
Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.